

PRODUTO: MEDIEVAL



FASE 1: PREPARAÇÃO DA BASE DE ASSENTAMENTO

Dependente das solicitações a que está sujeito.

ETAPAS:

1. Remover a camada vegetal e/ou terreno natural até à cota necessária, conforme Fig. 1;
2. Compactar a caixa base da lajeta;
3. Executar uma camada base de cascalho ou tout-venant (granulometria de 0 mm a 30 mm).

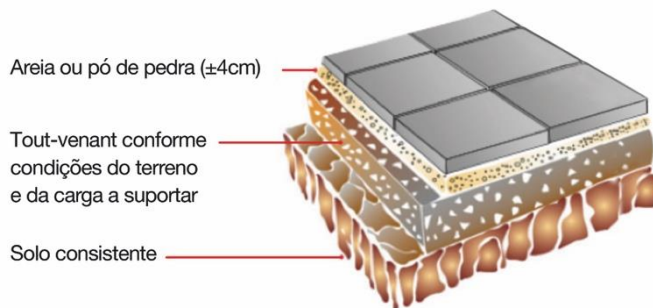


Fig. 1 - Representação da base de assentamento

ATENÇÃO:

OPERAÇÕES DE DRENAGEM:

Deverão ser criadas pendentas na camada de base e nunca na camada de areia ou pó de pedra, onde assentam as lajetas. Em situações de fracas características de compactação, solo deformável ou níveis freáticos superficiais, deverá executar-se uma sub-base com espessura de 20 cm constituída por materiais drenantes (seixo rolado) ou com boas características de compactação (areno-sabrosos).

A. Zonas Pedonais

1. Executar uma camada base com 15 cm espessura;
2. Regar e compactar a camada anterior;
3. Realizar a compactação por estratos, de duas a três vezes;
4. Colocar sobre a camada de base, uma camada de areia ou pó de pedra, com cerca de 4 a 5 cm de espessura;
5. Nivelar a camada que será a base de assentamento da lajeta, recorrendo a uma régua (não compactar).

B. Zonas com cargas rolantes (não recomendado para grandes cargas)

1. Executar a camada base com 25 cm para circulação de veículos ligeiros;
2. Realizar a sequência de etapas acima descritas para zonas pedonais a partir do ponto 2.

FASE 2: COLOCAÇÃO DA LAJETA

ATENÇÃO:

- **Nunca coloque materiais impermeabilizantes por debaixo da lajeta (ex: betão).**
- **Nunca corte a lajeta com a rebarbadora em cima das já colocadas, pois irá criar manchas brancas na mesma, pelas quais não poderemos ser responsabilizados.**
- **Verificar, sempre, antes de aplicar a lajeta se a mesma se encontra conforme.**
- Quando encontrar produto não conforme, o aplicador/cliente deverá comunicar à **ärtebel** através do seu fornecedor e parar a aplicação para avaliação. Caso esta regra não seja cumprida, à **ärtebel** reserva-se o direito de não aceitar qualquer reclamação sobre a mão-de-obra, se a mesma ocorrer, após a aplicação.

ETAPAS:

1. Confinar as lajetas com elementos rígidos – lancis ou guias de betão, de modo a impedir o seu deslocamento;
2. Colocar as lajetas sobre a camada nivelada, com folga entre peças de ± 1 mm, preferencialmente, retirando da palete como exemplificado na Fig. 2 e utilizando as lajetas de 3 a 4 paletes em simultâneo. Quando se tratar de lajetas em cor mesclada, isso é fundamental para que o seu efeito seja mais eficaz e a distribuição de cores mais homogênea;
3. Fazer o assentamento por aplicação completa de colunas de lajetas, conforme ilustra a Fig. 2. Em áreas muito grandes, para evitar o desalinhamento das mesmas, deve ter-se o cuidado de fazer a aplicação por troços delineados por fio, de sensivelmente 4 x 4 mts. e nunca de forma contínua, tendo em atenção as necessárias folgas entre cada peça.

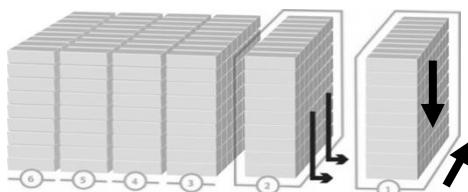


Fig. 2 - Representação da utilização das lajetas

FASE 3: FINALIZAÇÃO

No caso de estar a chover, não se deve proceder à compactação das lajetas, uma vez que esse procedimento faz subir a goma dos materiais que estão por debaixo, danificando o aspeto das mesmas.

ETAPAS:

1. Aplicar e varrer a areia que está sobre as lajetas e dar uma ligeira passagem com a placa vibradora (± 50 Kg), antes de preencher as juntas em definitivo. Para uma maior segurança, utilizar entre a placa compactadora e a lajeta *MEDIEVAL*, uma placa de neoprene, metálica ou de madeira com o dobro da área da própria placa vibradora (**Nota:** não compactar sobre a terra ou gravilha de preenchimento dos vazios);
2. Retirar as peças com defeito. (**Nota:** Só assim poderemos repor as peças eventualmente danificadas, nunca depois do trabalho finalizado. Se esta regra não for cumprida, fica à responsabilidade do aplicador a reposição das lajetas.)
3. Colocar areia fina seca (com granulometria entre 1 mm a 3 mm), para preenchimento das juntas. (**Nota:** Nunca colocar areia com cimento ou pó de pedra);
4. Varrer novamente toda a areia para dentro das juntas, para que não reste areia sobre as lajetas;
5. Efetuar a compactação mecânica final sobre as peças colocadas de modo a conferir maior resistência e estabilidade das lajetas. (**Nota:** Não compactar sem as juntas preenchidas ou sobre montes de areia). Só deve ser compactado 28 dias após fabrico, nunca com menos de 15 dias;
6. Colocar nova camada de areia fina sobre as lajetas, varrendo a mesma para fechamento das juntas dando o acabamento final.

NOTAS:

- A ocorrência de eflorescências (fenómeno natural e não controlável), ou variações de texturas, bem como variações de cor provenientes de agregados são consideradas normais, pelas quais não nos podemos responsabilizar (Norma EM 1339 – nota 5.4.1 – 5.4.2 e 5.4.3).
- À **artebel**, reserva-se o direito de atualizar os modelos de lajeta.